



STIU-DF

NOTÍCIAS

CEB - Nº 01 – 10/01/2019

AINDA SEM A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES, CEB FICA IMOBILIZADA

Diferente de outras empresas do GDF, que já contam com novo quadro de dirigentes e normalidade na gestão estratégica, a CEB continua praticamente imobilizada à espera da posse da nova diretoria.

Para o STIU-DF, é estranho que até hoje, passados dez dias de governo, a empresa esteja ainda sob o comando de

administradores, que pela situação iminente de saída, certamente evitarão tomar medidas estratégicas de peso, aumentando o risco de descontinuidade e desorganização da Companhia. Isso é tudo que almejam os tradicionais adversários da empresa pública.

Neste sentido, o Sindicato espera que o governador defina o mais rápido possível a nova diretoria, e que os dirigentes escolhidos tenham perfil técnico e não sejam privatistas.

SINDICATO EXIGE MUDANÇAS NA FACEB

O STIU-DF sempre deixou clara a sua posição de que o atual presidente da Faceb não tem perfil para o cargo. Em diversas oportunidades isso foi afirmado à CEB, que insistiu na permanência do dirigente.

A Fundação enfrenta desafios importantes e não pode ser dirigida por quem não faz outra coisa a não ser

desacreditá-la e apontar caminhos que afrontam, fundamentalmente, os direitos dos participantes, assistidos e beneficiários.

O Sindicato, ciente de seu papel e responsabilidade, reforçará ao GDF a necessidade de mudanças na diretoria da Faceb, pois são a previdência e a saúde dos cebianos que estão em jogo.

ASSINATURA DO ACT 2018/2019 ESTÁ MARCADA PARA A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (14)

Desde o fechamento da data-base/2018, o STIU-DF vem cobrando da diretoria da CEB a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho visando, sobretudo, a efetivação dos benefícios da Cláusula 10ª (reajuste dos óculos e implementação da ortodontia).

Nesse sentido, o STIU-DF conseguiu agendar para a próxima segunda-feira (14), às 14h30, a assinatura do ACT. Na oportunidade cobrará a imediata comunicação à Faceb, visando a disponibilização imediata dos referidos benefícios. A categoria deve permanecer alerta e mobilizada para eventuais convocações.